



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E  
ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
IPSC31	Técnicas de intervenções grupais	Instituto de Psicologia

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	CO	
34		34				68		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO <sup>2</sup>						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext t	E	
	68					68							

EMENTA

Processos de estruturação e vida dos grupos: gênese e desenvolvimento. As relações interpessoais. Status, papéis e normas sociais no âmbito dos pequenos grupos. Fundamentação teórica e metodológica para a pesquisa e ação grupais nos diversos domínios do campo de trabalho do psicólogo. Estudo sobre os sistemas sociais: conceito, composição, dinâmica e integração. Processos de mudança em grupos, organizações e instituições. Papel da consultoria em processos sociais. Técnicas de intervenção em grupos: planejamento, execução e avaliação.

OBJETIVOS

1. Introduzir questões éticas, teóricas e técnicas sobre trabalho em grupo e em instituições.
2. Apresentar teorias e técnicas da Psicologia sobre grupo.
3. Refletir sobre a relação indissociável entre sujeito, grupo e sociedade.
4. Apresentar constructos teórico-técnicos sobre grupos e família.
5. Refletir sobre grupo como dispositivo privilegiado para a compreensão do sujeito e da realidade social concreta.
6. Debater acerca do papel de profissionais da Psicologia no trabalho grupal/institucional
7. Produzir conhecimento sobre vínculos, grupos e redes.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

- O sujeito, o grupo e a instituição.
  - Grupo, influência e violência social.
  - Enquadre e metaenquadre.
  - O cuidado e a clínica na instituição.
  - Identificação, vínculo, tarefa, papéis, ECRO.
  - O negativo, alianças in(conscientes) e transmissões genealógicas em espaços grupais.
  - A atuação em equipe e as concepções de trabalho em grupo e em rede de profissionais de serviços públicos ou de caráter público.
- 

## METODOLOGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM

---

### Aulas

- Aulas dialogadas, discussão de textos, de filmes e resenhas.

### Atividades práticas

- Com base nas discussões e orientações feitas em aula, os estudantes realizarão atividades grupais acompanhadas pela professora e por profissionais das instituições e serviços parceiros, a saber: Brincando em Família, Crianças na UFBA, Instituto Steve Biko, HUPES, NAMIR, SMURB.
- 

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

---

Cada estudante deverá:

- Realizar duas resenhas de textos das referências básicas (vale dois pontos);
  - A partir da demanda do serviço e tendo como aporte teórico-técnico leituras feitas na disciplina, realizar atividades grupais em uma das instituições parceiras (vale quatro pontos);
  - Apresentar trabalho em grupo realizado na instituição parceira, integrando aportes teóricos e indagações sobre práticas grupais em serviços públicos (vale quatro pontos).
- 

## REFERÊNCIAS

---

### Bibliografia básica

- Benghozi, Pierre. Engano o amor. In. *Malhagem, filiação e afiliação*. Psicanálise dos vínculos: casal, família, grupo, instituição e campo social. São Paulo: Vetor, 2010.
- Bleger, Jose. Psicanálise do enquadramento psicanalítico. In. *Simbiose e ambiguidade*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- Kaës, Rene. Introdução. In. *Um singular plural – a psicanálise a prova do grupo*. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- Lewin, Kurt. *Problemas de Dinâmica de Grupo*. São Paulo, Cultrix, 1975. Capítulo 5 – Experimentos com espaço social e capítulo 7 – Moral e perspectiva temporal.
- Martins, Sueli Terezinha Ferreira. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. *Psicologia & Sociedade*: n. 15, v. 1, p. 201-217, 2003.
- Mascarenhas, Pedro. Estranho Jogo Amargo: Desconstruindo a Vitimização nos Jogos Racistas. In. Kon, Noemi Moritz; Abud, Cristiane Curi; Silva, Maria Lucia da (org.) *O racismo e o negro no Brasil: questões para a psicanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 253-276.
- Pichon-Rivière, Enrique. *O Processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Capítulo – Técnicas de grupo operativo (p. 121-138) e capítulo – Grupo operativo e modelo dramático (p. 161-168).
- Schmidt, Maria Luisa Sandoval. Utopia, teoria e ação: leituras das propostas grupais na abordagem centrada na pessoa. *Psicologia: Ciência e Profissão*, n. 31, v. 3, 2011, p. 628-639.

Filme Festa de Família – Dogma 95

### Bibliografia complementar:

---

---

Bleger, Jose. O grupo como instituição e a instituição como grupo. In *Temas de Psicologia: entrevistas e grupos*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Guedes, Carina Ferreira, et. all.. Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação em Psicologia: a experiência na Bandeira Científica. *TransFormações em Psicologia*, n. 2, v. 2, p. 32-50, 2009.

Scarcelli, Ianni Regia. *Psicologia Social e Políticas Públicas: pontes e interfaces no campo da saúde*. Tese (Livre-Docência). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

Trachtemberg, A.R. et al. Por que Rene Kaes? *Psicanálise*, n, 13, v. 1, p. 257-270, 2011.

---

---

**Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente):** \_\_\_\_ em \_\_/\_\_/\_\_

---

Assinatura do Chefe do Departamento/ Coordenador Acadêmico

---



---

*Emitido em 25/05/2023*

**PROGRAMA E EMENTA Nº 1594/2023 - CAC/IPS (12.01.67.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado eletronicamente em 25/05/2023 11:22 )*

THATIANA HELENA DE LIMA

COORDENADOR - TITULAR

CAC/IPS (12.01.67.04)

Matrícula: ###227#1

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **1594**, ano: **2023**, tipo: **PROGRAMA E EMENTA**, data de emissão: **25/05/2023** e o código de verificação: **c319a0edd0**